

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE PRONUNCIAMENTOS OFICIAIS

EM MATÉRIA DE POLÍTICA EXTERNA (ACPOLEX)

Projeto ACPOLEX - Mudanças Climáticas

Breve apresentação metodológica

Danielle Costa da Silva e Beatriz Triani (25 de julho de 2020)

1. Base dos discursos oficiais de autoridades brasileiras – análise da política externa brasileira na agenda das mudanças climáticas.

A base de discursos oficiais de autoridades brasileiras, principalmente dos presidentes, começou a ser construída em 2012, sendo constantemente atualizada de acordo com a sucessão de presidentes e os anos de governo. Todos os discursos dos ex-presidentes estão disponibilizados no site da Biblioteca da Presidência da República, tendo sido baixados, organizados e inseridos no banco de discursos deste projeto. Atualmente, o banco de discursos abrange do período presidencial de Sarney até o primeiro ano de governo de Jair Bolsonaro (2019), que foram captados no site da Presidência da República.

Outros documentos fazem parte da base de dados são as Mensagens ao Congresso que cada governo formula e envia ao Congresso Nacional com objetivo de apresentar as políticas de governo e prestar contas das atividades realizadas. Por sua natureza, esse documento pode fornecer material importante para as pesquisas a serem realizadas com o auxílio do banco de discursos, particularmente no caso do Observatório Interdisciplinar das Mudanças Climáticas.

A tabela 1 apresenta o atual panorama do banco dos pronunciamentos oficiais dos presidentes brasileiros. Todos os arquivos quantificados já estão inseridos em arquivos do NVivo 12.

Tabela 1. Atualização quantitativa do banco de pronunciamentos oficiais dos Presidentes da República

Presidente e período de governo	Quantidade de discursos	Mensagens ao Congresso
José Sarney (1985-1990)	579	5
Fernando Collor (1990-1992)	98	2
Itamar Franco (1992-1994)	80	2
FHC (1995-2002)	1.504	8
Lula da Silva (2003-2010)	2.354	8
Dilma Rousseff (2011-2016)	873	6
Michel Temer (2016-2018)	407	2
Jair Bolsonaro (2019)	218	2
Total	6.113	35

Fonte: Elaboração própria (2020).

Outra base de discursos organizada foi a dos discursos dos ministros das Relações Exteriores. Foram baixados todos os discursos disponibilizados pelo próprio site do Ministério das Relações Exteriores, que compreendem o período a partir de 2001 até os mais recentes. Tais discursos serão utilizados para analisar o tratamento da questão das mudanças climáticas por tais ministros, especialmente no âmbito internacional, permitindo análises individuais de cada ministro e também comparativas. A tabela 2 demonstra quantos discursos foram obtidos de cada ministro no período de tempo acima mencionado.

Tabela 2. Demonstrativo da quantidade de pronunciamentos por ministro do MRE (2001-2020).

Ministro do MRE	Quantidade de discursos
Celso Lafer (2001-2002)	4
Celso Amorim (2003-2010)	93
Antonio Patriota (2011-2013)	44
Luiz Figueiredo Machado (2013-2014)	9
Mauro Vieira (2015-2016)	48
José Serra (2016-2017)	22
Aloysio Nunes (2017-2018)	25
Ernesto Araújo (2019-)	22
Total	267

Fonte: Elaboração própria (2020).

Para complementar o acervo dos discursos dentro do escopo do MRE, foram captadas as versões digitais (em PDF) das Resenhas de Política Exterior do Brasil a partir dos sites do MRE e da Fundação Alexandre Gusmão (FUNAG), cujo conteúdo aborda discursos (de presidentes e de ministros), atos assinados, comunicados, notas, mensagens e informações realizados no âmbito de ação do MRE. Foram captadas 124 edições das Resenhas de Política Exterior do Brasil, que abrangem dos números de 01 a 124, do período do segundo trimestre de 1974 (a primeira edição) até o primeiro semestre de 2019. As Resenhas de Política Exterior, além de complementar o acervo dos discursos dos ministros do MRE, também nos fornecerá material dos ministros cujos discursos não estão disponibilizados no website do MRE. Devido à ausência de alguns documentos nas bases

presidenciais e ministeriais, a análise será realizada dentro do arquivo das Resenhas e seu conteúdo posteriormente adicionado aos demais dados obtidos. As Resenhas em si também podem ser utilizadas como fonte principal da análise, se esse for o objetivo da pesquisa a ser realizada.

Também foram captados os discursos dos ministros do Meio Ambiente totalizando 54 discursos no período entre 2003 e 2019. Tais discursos foram obtidos por meio do website do Ministério do Meio Ambiente, e mais especificamente no INFORMMA, local onde são disponibilizadas notícias relacionadas à atuação desse ministério. Foi realizada a filtragem dessas notícias a partir da busca pela palavra-chave “discurso” e, após uma procura cuidadosa entre os resultados, foi feito o download dos discursos em formatos de texto e em áudio. Assinala-se que em alguns períodos de governo foram encontrados poucos discursos na íntegra. Em alguns casos, há apenas a notícia com fragmentos (poucas linhas) de possíveis discursos realizados (que não foram adicionados à base).

Tabela 3. Quantidade de discursos de ministros do Meio Ambiente por mandato presidencial (2003-2019).

Mandato presidencial	Quantidade de arquivos
Lula da Silva	34
Dilma Rousseff	13
Michel Temer	4
Jair Bolsonaro	3
Total	54

Fonte: Elaboração própria (2020).

Em todo o site do Ministério do Meio Ambiente e na área do INFORMMA, nossa fonte de captação dos discursos, só estão disponíveis materiais, na sua maioria notícias, a partir do ano 2000. Creia-se que a disponibilização pública da íntegra dos discursos das autoridades seja uma prática recente e ainda em desenvolvimento pelo próprio Ministério do Meio Ambiente, diferente do Ministério das Relações Exteriores e da Presidência da República onde tal prática já é institucionalizada.

2. Discursos na Assembleia Geral – África do Sul, Brasil, China, Índia, México e Turquia.

Os discursos realizados no âmbito da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas foram encontrados no site da biblioteca da ONU. A pesquisa foi realizada a partir dos países selecionados, sendo eles: Brasil, China, Turquia, Índia, África do Sul e México. Dessa forma, após inserir o país escolhido na caixa de pesquisa, o site fornece a opção de acessar os discursos

realizados por ele na Assembleia Geral, que estão organizados de forma cronológica. É importante ressaltar também que apesar de a busca ser realizada por país, os documentos são constituídos por transcrições de todas as falas dadas naquela sessão plenária, inclusive de outros países.

Tabela 4. Quantidade de discursos realizados por país no âmbito da Assembleia Geral da ONU (1946-2019)

País	Quantidade de arquivos
África do Sul	59
Brasil	83
China	89
Índia	146
México	85
Turquia	102
Total	564

Fonte: Elaboração própria (2020).

A Assembleia Geral possui como norma organizacional a realização de encontros anuais, chamados sessões. Cada uma dessas sessões é composta por encontros plenários, geralmente um por dia, mas também podendo ser dois. Cada um dos documentos analisados é composto pelos discursos realizados em cada um desses encontros plenários, desse modo, caso um país discursar em mais de um deles, possuirá mais documentos em seu banco de dados. Tomando a Turquia como exemplo, podemos observar que em um mesmo ano (logo, em uma mesma sessão) seus representantes realizaram discursos em cinco encontros plenários diferentes, gerando assim cinco documentos que constam no banco de dados relativo ao mesmo ano. Além disso, há o caso dos países que possuem menos documentos que o número de sessões existentes, como ocorre com a África do Sul. Isso ocorreu devido ao fato de que o país foi afastado da Assembleia Geral durante alguns anos, por conta da sua política de Apartheid.

3. Discursos nas COPs - África do Sul, Brasil, China, Índia, México e Turquia.

Em relação aos discursos dados nas Conferências das Partes, foi necessário acessar o site de cada uma das conferências, tendo como base a listagem apresentada no site UN Climate Change. Cada uma delas possuía o site organizado de forma diferente, mas, de forma geral, não se dava uma atenção especial aos discursos realizados. Poucos são os discursos disponibilizados pelos países e, os que são, vem em sua linguagem nativa, o que pode representar certas dificuldades. Além disso, no documento oficial das reuniões, os discursos não são transcritos, apenas há uma indicação de quem o realizou e a qual país pertencia. Dessa forma, buscou-se seguir o mesmo padrão de pesquisa

anterior, tendo como foco Brasil, China, Turquia, Índia, África do Sul e México. Entretanto, devido a indisponibilidade dos discursos pelos próprios Estados, poucos foram os discursos encontrados. No total, foram captados 45 documentos que abrangem da COP3 até a COP24.